

A doença crônica é definida como um problema de saúde com incapacidades ou sintomas associados que exigem tratamento a longo prazo. Essa condição crônica, além de implicar em um curso de doença longo, tornando seu tratamento muito difícil para os portadores, pode ser incurável. Os regimes terapêuticos exigem uma adesão persistente do paciente como uma forma de diminuir os riscos de desenvolver complicações e de acelerar o processo da doença. O objetivo deste trabalho é descrever um estudo de caso da paciente M. A. M. portadora de doenças crônicas atendida em consulta de enfermagem no Ambulatório na zona 12 do Hospital de Clínicas de Porto Alegre e, assim, definir diagnósticos de enfermagem e propor um plano de cuidados de enfermagem que visam melhorar sua qualidade de vida. Na metodologia, utiliza-se o estudo de caso denominado História de Vida na qual se realiza entrevista semi-estruturada com a pessoa estudada e revisão de documentos ou prontuários que também representam uma fonte de informações. M. A. M., 74 anos, feminino, preta, procedente de Tapes, solteira e sem filhos, apresenta os diagnósticos médicos de hipertensão arterial sistêmica, diabetes mellitus do tipo 2 e dislipidemia. De acordo com a análise dos dados da paciente, foram definidos os diagnósticos de enfermagem, como controle ineficaz do regime terapêutico, risco de integridade da pele prejudicada e risco de quedas, e desenvolveu-se o plano de cuidados. A doença crônica exige adaptações ou mudanças no estilo de vida dos seus portadores. A principal causa que compromete o progresso do tratamento é a falta de adesão do paciente. Sendo assim, percebe-se que o acompanhamento dos pacientes e que a execução do plano de cuidados são extremamente importantes, pois garantem a prevenção e a promoção da saúde.

FIBROSE CÍSTICA: MANUAL PARA ORIENTAÇÕES DE PACIENTES ADULTOS E FAMILIARES

CAROLINA CAON OLIVEIRA; MARIA LUIZA MACHADO LUDWIG

O presente trabalho teve como objetivo elaborar e qualificar um manual de orientações para pacientes e familiares que contemplasse cuidados relevantes à manutenção da saúde e prevenção de complicações decorrentes da Fibrose Cística. Trata-se de um projeto de desenvolvimento de caráter exploratório descritivo, onde foi elaborado um material piloto e distribuído a uma amostra intencional de 18 sujeitos com o objetivo de qualificá-lo. Como resultado foi elaborado um manual educativo intitulado Fibrose Cística: manual de orientações para pacientes adultos e familiares. A Fibrose Cística, também conhecida como Mucoviscidose, é uma doença genética autossômica recessiva, crônica e degenerativa, com manifestações sistêmicas, e que compromete principalmente os sistemas respiratório, digestivo e reprodutivo. Ocorre por uma disfunção das glândulas exócrinas. Por ser uma doença progressiva, e o regime de tratamento árduo, o apoio profissional se

faz de fundamental importância para que o paciente atinja a gestão do seu autocuidado. Nesse contexto, um manual educativo pode desempenhar um papel interessante no reforço de orientações e condutas e esclarecendo dúvidas. Este projeto foi bem aceito tanto por profissionais da equipe multidisciplinar, quanto por pacientes e familiares, o que deixou sua relevância evidente na continuidade do tratamento da Fibrose Cística fora do âmbito hospitalar.

FATORES PRECIPITANTES DE DESCOMPENSAÇÃO DA INSUFICIÊNCIA CARDÍACA: ESTUDO MULTICÊNTRICO EMBRACE

LUIS JOECI JACQUES DE MACEDO JUNIOR; MELLO AMFS, ALITI G, LINHARES JCC, SAUER J, CASTRO RA, RABELO ER.

Introdução: A incapacidade dos pacientes (pctes) de identificar sinais/sintomas de congestão e o desconhecimento das medidas farmacológicas e não-farmacológicas são fatores precipitantes que podem estar envolvidos na descompensação da insuficiência cardíaca (IC). Objetivos: Identificar os fatores precipitantes de descompensação da IC, relacionando-os com o conhecimento dos pctes sobre a síndrome e com o reconhecimento precoce de sinais/sintomas de congestão. Métodos e Pacientes: Estudo transversal com pctes internados em três centros brasileiros (2 RS e 1 PE) incluídos por IC descompensada, classe funcional III e IV (New York Heart Association), de qualquer etiologia, fração de ejeção do ventrículo esquerdo (FEVE) ≤ 45 , idade ≥ 18 anos e ambos os sexos. Resultados: Incluíram-se 355 pctes com idade média 60 ± 15 anos, homens (63%), etiologia isquêmica (36%), seguida pela hipertensiva (34%) e FEVE de $29 \pm 8\%$. A má adesão (63%) foi a causa mais freqüente de descompensação, seguida por arritmia (18%) e infecção (16%). Os principais sinais/sintomas apresentados no momento da internação foram falta de ar (87%), cansaço (71%) e edema (62%). A mediana do tempo de início dos sintomas antes da procura por atendimento hospitalar foi de 14 (4-30) dias; 86,5% relacionaram os sintomas à IC descompensada. O uso irregular dos fármacos prescritos na semana anterior à internação foi de 31,5%. Conclusão: O principal fator precipitante foi à má adesão. O pouco conhecimento sobre as medidas não-farmacológicas somado ao uso irregular das medicações refletiu a má adesão ao tratamento. A maioria dos pctes sabiam estar com IC descompensada, porém, não conseguiram identificar precocemente os sinais/sintomas. Estratégias de educação em saúde devem ser implementadas e avaliadas sistematicamente.

EVOLUÇÃO DE PACIENTES COM DÉFICIT NO AUTOCUIDADO: BANHO E/OU HIGIENE A PARTIR DA CLASSIFICAÇÃO DOS RESULTADOS DE ENFERMAGEM NOC

LUCIANA NABINGER MENNA BARRETO; JAQUELINE DRAWANZ PEREIRA; MIRIAM DE ABREU ALMEIDA; DEBORAH HEIN SEGANFREDO

Introdução: Os Sistemas de Classificação consistem em terminologias padronizadas empregadas nas etapas de diagnóstico, intervenções e resultados do Processo de Enfermagem (PE). A Classificação dos Resultados de Enfermagem (NOC) possibilita monitorar a melhora, a piora ou a estagnação do estado do paciente durante um período de cuidado. **Objetivo:** Monitorar a evolução de pacientes ortopédicos hospitalizados com Déficit no Autocuidado: banho e/ou higiene. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, transversal e quantitativo, realizado em um hospital universitário com pacientes adultos submetidos à Artroplastia Total de Quadril. Indicadores da NOC selecionados por enfermeiros peritos, em uma primeira etapa da pesquisa Resultados de Enfermagem no Cuidado Corporal em Pacientes Ortopédicos – Viabilidade da Nursing Outcomes Classification em um hospital universitário foram aplicados na monitorização da evolução de pacientes ortopédicos hospitalizados. O banho dos pacientes foi observado no primeiro e terceiro dia de pós-operatório a fim de verificar se houve melhora, piora ou estagnação da sua independência nas situações propostas. Para a coleta de dados utilizou-se instrumento contendo escala Likert do menos ao mais desejável. Para análise dos dados utilizou-se estatística descritiva. Projeto aprovado pela Comissão de Pesquisa da Escola de Enfermagem da UFRGS e pelo Comitê de Ética em Pesquisa do hospital. **Resultados:** Na observação do banho de 25 pacientes foi verificada melhora significativa da primeira para a segunda coleta. **Considerações finais:** Espera-se, com essa pesquisa, contribuir com os estudos para a futura implantação da NOC no PE informatizado da instituição.

SÍNDROME DO DÉFICIT DO AUTOCUIDADO EM PACIENTE CRÍTICO COM PANCREATITE AGUDA

MIRIAM DE ABREU ALMEIDA; ISIS MARQUES SEVERO; ELIZA SCHUCK CASTANHO; GILDA MARIA BALDISSERA BEN; LILLIAN OSTERKAMP; MARCO AURELIO LUMERZ SAFFI; SOLANGE HECKLER; VALERIA DE SA SOTTO MAIOR

INTRODUÇÃO: Trata-se de uma proposta do Grupo de Trabalho dos Diagnósticos de Enfermagem (GTDE) de um hospital universitário. O diagnóstico de enfermagem (DE) está definido como um julgamento clínico sobre as respostas do indivíduo, da família ou da comunidade a problemas de saúde/processos vitais reais ou potenciais. [...] e constitui a base para a seleção das intervenções de enfermagem, para o alcance dos resultados pelos quais a enfermeira é responsável (NANDA, 2008). **OBJETIVO:** apresentar o DE “Síndrome do Déficit do Autocuidado” em paciente crítico com distúrbio pancreático. **METODOLOGIA:** Estudo

de caso desenvolvido por enfermeiros do Serviço de Terapia Intensiva Adulto da referida instituição. **RESULTADOS:** Paciente JH, 30 anos, masculino, internado por pancreatite aguda. No CTI internou confuso, agitado e evoluiu para uma piora do estado geral sendo iniciado o diagnóstico de enfermagem Síndrome do Déficit do Autocuidado relacionado à atividade neuromuscular prejudicada. Elaborou-se uma prescrição de enfermagem para este paciente, procurando satisfazer suas necessidades de cuidados. **CONCLUSÕES:** Estudos como estes são importantes para revisão do Processo de Enfermagem e para a qualificação da assistência de ao paciente. Com o estudo de caso foi revisado aprofundadamente um dos diagnósticos de enfermagem mais utilizados no Serviço, propondo-se sua futura validação, uma vez que este DE não consta na atual lista da North American Nursing Diagnosis Association (NANDA). O paciente foi tratado, salientando que seus aspectos psíquicos, sociais e familiares também devem ser valorizados no processo de sistematização da assistência de enfermagem, inclusive na avaliação das condutas de enfermagem.

MOMENTO DE ESCUTA PARA OS FAMILIARES DOS PACIENTES DO NÚCLEO DE CUIDADOS PALIATIVOS DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE: EXPERIÊNCIA VIVENCIADA PELA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR

GISLENE PONTALTI; ADRIANE GONÇALVES SALLE, MARIA DA GRAÇA FARACO GROSSINI, TÂNIA MARIA MASSUTTI

Introdução: A família é um dos pilares básicos para o cuidado do paciente em cuidados paliativos. A atenção à família requer uma abordagem multidisciplinar (enfermeiro, psicólogo, assistente social e médico) voltada à melhora da qualidade de vida dos pacientes e seus respectivos familiares. A equipe do núcleo de cuidados paliativos de um hospital de ensino público, criou um espaço denominado momento de escuta para ouvir e apoiar as necessidades psico-sociais dos familiares. **Objetivo:** oportunizar um momento de escuta e troca de experiências entre os participantes, minimizando a angústia dos familiares frente à situação vivenciada. **Metodologia:** baseada na teoria dos grupos de autoajuda. **Resultados:** os encontros se desenvolveram com participação ativa dos integrantes, que descreveram os mesmos como momentos de acolhimento e de suporte emocional, potencializando seus próprios recursos para o enfrentamento da iminência da morte. Neste sentido o momento de escuta cumpre com seu propósito escutar e apoiar os familiares na manifestação de seus sentimentos de impotência, culpa, desamparo e frustração frente à situação vivenciada. **Conclusão:** Os encontros do momento de escuta vêm se constituindo como um espaço de acolhimento, oportunizando aos familiares o compartilhamento da experiência vivida em seu processo de enlutamento, e de suporte emocional nas diferentes etapas de adaptação à enfermidade terminal,